

**2017**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**53**

Cooperação Técnica Descentralizada à SESAB



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	53		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Cooperação Técnica Descentralizada à SESAB		
<b>Objeto do TC:</b>	Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia		
<b>Número do processo:</b>	00000.000000-0000-00	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	08/12/2008	<b>Data de término:</b>	05/12/2017
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$1.260.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$300.000,00
TA:	5	recurso	R\$600.000,00
TA:	6	recurso	R\$1.000.000,00
TA:	7	recurso	R\$1.400.000,00
TA:	8	retificação	R\$0,00
TA:	9	retificação	R\$0,00
TA:	10	prorrogação	R\$0,00
TA:	11	recurso	R\$500.000,00
TA:	12	recurso	R\$560.000,00
TA:	13	recurso	R\$2.814.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 11.434.000,00</b>
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão (SES/BA)		
<b>Responsável:</b>	Joana Angélica Oliveira Molesini		
<b>Endereço:</b>	Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB		
<b>Telefone:</b>	(71) 31154287	<b>E-mail:</b>	molesini-rbsp.saude@saude.ba.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	UT PDR (PDR)		
<b>Responsável:</b>	María Dolores Pérez-Rosales		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519505	<b>E-mail:</b>	perezmd@paho.org

## 2. MATRIZ LÓGICA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014.	<p>1.1 Apoio à implementação das ações de educação permanente em Vigilância em Saúde-VISAU;</p> <p>1.2 Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde;</p> <p>1.3 Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde;</p> <p>1.4 Apoio à implementação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA;</p> <p>1.5 Desenvolver ações de mobilização da população para a prevenção, a promoção da saúde e o controle de doenças e agravos.</p>	<p>* Publicação do código de saúde do estado revisado;</p> <p>* Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</p> <p>* Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</p> <p>* Proporção de diretorias Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado;</p> <p>* Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU;</p> <p>* Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia.</p>	<p>* 1 código de saúde do estado revisado e publicado;</p> <p>* 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</p> <p>* 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</p> <p>* 100% das diretorias da SUVISA e NRS com apoio matricial implantado;</p> <p>* 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ano);</p> <p>* 1 banco de dados de RCBP atualizado.</p>	<p>* Diário Oficial;</p> <p>* Relatório final das capacitações;</p> <p>* Lista de frequência das capacitações;</p> <p>* Relatório das visitas técnicas aos municípios ou NRS por apoiadores da VISAU;</p> <p>* Sistema de informação do RCBP/INCA.</p>	<p>* Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual;</p> <p>* Melhoria no processo de trabalho com vistas à integração e à descentralização das ações de VISAU;</p> <p>* Maior eficiência das ações de VISAU desenvolvidas no nível municipal;</p> <p>* Ampliar a cobertura do RCBP na Bahia;</p> <p>* Os dados do RCBP serão utilizados para estudos epidemiológicos, planejamento e avaliação da situação de saúde.</p>

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.	2.1 Realizar apoio institucional aos municípios na atenção básica; 2.2 Ampliar a capacidade de utilização das ferramentas do sistema de informatização Telessaúde/telerregulação e e-SUS.	* Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediadas por Apoiadores Institucionais das turmas em 28 municípios); * Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	*100% (Realizar 56 colegiados ao ano) – 20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica Capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios).	* Relatório de atividades da DAB/SAIS; * CNES/DAB/MS.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde nos âmbitos federal e estadual; * Adesão dos municípios à execução das propostas, tendo em vista a descentralização das ações de saúde; * Mudança no processo de trabalho devido à implantação de novas tecnologias e sistemas de informação.F12.

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.	3.1 Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada; 3.2 Desenvolver ações para a organização da Rede de Atenção às Urgências.	* Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento Com Classificação de Risco realizada.	* 11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.	* Relatório final dos cursos; * Relatório DAE.	* Diretrizes da Rede de Atenção às Urgências. O acolhimento com classificação do risco, a qualidade e a resolutividade na atenção constituem a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisitos de todos os pontos de atenção.

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
4	Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.	4.1 - Apoio à Implementação das ações da Rede Materno Infantil; 4.2 - Apoio aos municípios para o desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero; 4.3 - Intercâmbio de Experiências com estâncias nacionais e subnacionais para melhoria da gestão do cuidado em saúde.	* Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; * Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência; * 100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia; * 20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; * 100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.	* 20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; * 100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.	* Relatório anual de execução do plano; * Relatório final dos cursos.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde nos âmbitos federal e estadual.

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.	5.1 Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações da atenção à saúde das Populações Negra, Indígena, Quilombola, de Pescadores Artesanais, em Situação de Rua, LGBT, Cigana e Assentada, de Pessoas com Albinismo e com Doença Falciforme; 5.2 Apoiar tecnicamente os municípios para a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das pessoas privadas de liberdade.	* Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde da População Negra; * Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas; * Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para a população LGBT.	* 100 Municípios assessorados tecnicamente; * 31 Municípios; * 5 Municípios.	*Relatório de atividades da DGC/SAIS.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde nos âmbitos federal e estadual.



<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
6	- Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde.	6.1 Apoio na qualificação dos profissionais da Assistência Farmacêutica Estadual e Municipal em gestão de medicamento (programação, aquisição e gestão de estoque); 6.2 Apoio na elaboração e na distribuição de manuais sobre fluxo de medicamentos da Assistência Farmacêutica Estadual para profissionais e usuários do SUS; 6.3 Apoio na qualificação dos profissionais da Assistência Farmacêutica dos Núcleos Regionais de Saúde e da DASF nos procedimentos relacionados ao Componente Especializado; 6.4 Apoio na qualificação de profissionais da Assistência Farmacêutica Municipal e prescritores em Fitoterapia no âmbito do SUS; 6.5 Apoio na avaliação da Assistência Farmacêutica dos Municípios por meio de visitas técnicas aos Núcleos Regionais de Saúde; 6.6 Apoio na capacitação dos farmacêuticos da SESAB/DASF pelo Ministério da Saúde na dispensação dos medicamentos do Componente Especializado.	* Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica; * Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada.	* 100% dos Farmacêuticos(as) que atuam na Farmácia Básica capacitados; * 100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado.	* Relatório de Atividades DASF/SAFTEC; * Relatório de Gestão SESAB; * Relatório situacional da assistência farmacêutica do município.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde nos âmbitos federal e estadual.

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
<b>Linha de base do Projeto/TC</b>						
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
7	- Fortalecer a gestão do trabalho e da educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.	7.1 Apoio à consolidação à humanização dos processos e das condições de trabalho bem como à saúde do trabalhador; 7.2 Apoio à qualificação de trabalhadores, gestores e estudantes voltados para o ordenamento da formação técnica, graduação e pós-graduação em saúde; 7.3 Apoio na implantação de estratégias de gestão do trabalho e da educação em saúde, nas regiões de saúde.	* Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da SESAB; * Regiões de saúde com CIES implantada; * Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCVs publicados (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013).	* 100% das regiões de saúde com CIES implantados; * Decreto publicado.	* Relatório final das capacitações realizadas.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde nos âmbitos federal e estadual.
8	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.	8.1 Aprimorar os processos de planejamento da gestão do SUS-BA; 8.2 Desenvolver ações para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; 8.3 Apoio ao desenvolvimento de ações de fiscalização, controle e avaliação contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS-BA.	* Percentual de auditores estaduais capacitados; * Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; * Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.	* 100% dos auditores estaduais capacitados; * 28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados; * 28 Regiões de Saúde com o SISPACTO realizado; * O PES elaborado.	* Relatório final dos cursos; * Relatórios trimestrais; * Relatório de gestão.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde nos âmbitos federal e estadual.

### 3. CONTEXTO

A proposição de cooperação técnica, a Organização PanAmericana de Saúde (OPAS/OMS) e a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) tiveram início em 2007, a partir da decisão política que considerou oportuna a cooperação com um organismo internacional reconhecido pelo acúmulo de conhecimento técnico-científico no apoio e no desenvolvimento de projetos de qualificação das políticas e dos serviços de saúde nos países da região, e tem contribuído para aprimorar o Sistema Único de Saúde no Estado da Bahia - SUS-BA. Firmou-se em 2008 e encontra-se em curso a prorrogação do TC53, até dezembro de 2019. Destaca-se a interface dos processos normativos da cooperação técnica com os programas e atividades dos instrumentos de gestão (Plano Plurianual e Plano Estadual de Saúde). Neste exercício, o Plano de Trabalho centrou-se na implementação de ações que contribuem para o alcance da redução da mortalidade materno-infantil, por meio do desenvolvimento de curso teórico-prático de reanimação neonatal, enquanto estratégia que contribua com a redução da mortalidade infantil; o componente neonatal é a causa principal da mortalidade infantil, na Bahia, em 2014, foi responsável por 72% desta mortalidade. Finalizaram-se os trâmites que possibilitaram a contratação da Sociedade Baiana de Pediatria - SOBAPE, o curso tem início previsto para Julho de 2017. Também foram realizadas ações que fortalecem a capacidade de gestão estadual do SUS, o planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores, pela elaboração de metodologia que integra os instrumentos de planejamento no SUS, para a Oficina de Pactuação/SISPACTO 2017, com Gestores Municipais e Técnicos Municipais e Estaduais, do Estado da Bahia. Elabora-se o “Manual de Pactuação – Sispacto 2017 para Gestores Municipais e Estaduais da Bahia”, disponível no Observatório Baiano de Regionalização, no site <http://www.saude.ba.gov.br/obr/index.php?menu=sispacto>, e reforça o planejamento como um sistema que deve ser integrado e regionalizado, em resposta às normativas do decreto nº 7.508/11 e da Resolução/CIT Nº 8/2016. É parte do escopo de ações a produção manual que orienta os gestores sobre o processo de Programação Pactuada e Integrada - PPI, reajustando-a, em acordo com a deliberação da CIB, que considerou as mudanças na capacidade instalada dos serviços de saúde do Estado, e a necessidade de qualificar e promover o acesso da população às ações e serviços de saúde. o período foi marcado por intensa negociação e articulação para a extensão da vigência do Termo de Cooperação, sendo esta extensão a última prevista antes que este TC seja avaliado e finalizado. Este processo foi bem moroso e contou com ampla participação da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

## 4. 1º SEMESTRE DE 2017

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Publicação do código de saúde do estado revisado;</li> <li>* Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</li> <li>* Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</li> <li>* Proporção de diretorias Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado;</li> <li>* Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU;</li> <li>* Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 01 código de saúde do estado revisado e publicado;</li> <li>* 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</li> <li>* 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</li> <li>* 100% das diretorias da SUVISA e NRS com apoio matricial implantado; * 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ ano);</li> <li>* 01 banco de dados de RCBP atualizado.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado devido às decisões políticas e restrição à orçamentária da área envolvida. Todavia, têm ações inseridas no Plano de Trabalho Geral do 13º TA, interprogramático, que dispõem de R\$ 2.814.000,00, sob responsabilidade das UT de Família, Gênero e Curso de Vida; Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde; e Sistemas e Serviços de Saúde, os quais se encontram em tramitação.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediadas por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios); *Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*100% (Realizar 56 colegiados ao ano) – 20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica Capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios).	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado, devido a decisões política e restrição à orçamentária da área envolvida.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento Com Classificação de Risco realizada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado, devido a decisões política e restrição à orçamentária da área envolvida.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; *Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência; *100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia; *20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram executadas as ações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações não foram executadas devido aos trâmites para a contratação de pessoa jurídica por Carta Acordo, que implicou em processos longos de negociação, e tratativas, como foi o caso da Sociedade Baiana de Pediatria - SOBAPE, que não possui auditoria externa, e se fizeram justificativas que possibilitaram, finalmente, a contratação para a execução do Curso de Reanimação Neonatal, em Julho de 2017. Pendente ainda estratégias para a realização do Curso de Qualificação da Assistência Pré-Natal de Baixo Risco.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações não foram executadas devido aos trâmites para a contratação de pessoa jurídica por Carta Acordo, que implicou em processos longos de negociação, e tratativas, como foi o caso da Sociedade Baiana de Pediatria - SOBAPE, que não possui auditoria externa, e se fizeram justificativas que possibilitaram, finalmente, a contratação para a execução do Curso de Reanimação Neonatal, em Julho de 2017. Pendente ainda estratégias para a realização do Curso de Qualificação da Assistência Pré-Natal de Baixo Risco. Outra ação para o alcance deste resultado foi o escopo de ações inseridas no Plano de Trabalho Geral do 13º TA interprogramático, que dispõe de R\$ 2.814.000,00, sob responsabilidade das UT de Família, Gênero e Curso de Vida; Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde; e Sistemas e Serviços de Saúde, os quais se encontram em tramitação.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde da População Negra; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 Municípios assessorados tecnicamente; *31 Municípios; *5 Municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado devido às decisões políticas e restrição à orçamentária da área envolvida. Apesar de não ter atividades diretamente relacionadas ao propósito de promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas, avalia-se que a ação de realizar estudos técnicos para a realização de estudos de Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com foco Materno Infantil no Estado da Bahia, tem interface com este resultado esperado, conforme a matriz lógica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica; * Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos Farmacêuticos (as) que atuam na Farmácia Básica capacitados; * 100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações para alcance deste resultado compõem o escopo do 14º TA, interprogramático, com recursos na ordem de R\$ 698.250,00, sob responsabilidade das Uts de Família, Gênero e Curso de Vida, e Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa de Saúde, os quais se encontram em tramitação



## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 - Fortalecer a gestão do trabalho e da educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da SESAB; * Regiões de saúde com CIES implantada; * Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCV's publicados (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% das regiões de saúde com CIES implantados; *Decreto publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado, devido a decisões política e restrição à orçamentária da área envolvida.

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Percentual de auditores estaduais capacitados; *Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; *Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos auditores estaduais capacitados; *28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados; *28 Regiões de Saúde com o SISPACTO realizado; *O PES elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Os estudos técnicos para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores foram realizados.

As principais ações desenvolvidas foram: Metodologia para Oficina de Pactuação/SISPACTO 2017 com Gestores Municipais e Técnicos Municipais e Estaduais, do Estado da Bahia; “Manual de Pactuação – Sispacto 2017 para Gestores Municipais e Estaduais da Bahia”, disponível no Observatório Baiano de Regionalização, no site <http://www.saude.ba.gov.br/obr/index.php?menu=sispacto>; e Manual que descreve as formas de programação e a metodologia para condução da nova Programação Pactuada Integrada - PPI.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram encontradas dificuldades para a realização desta ação.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação programada contribuiu com o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; e atingem as 28 Regiões de Saúde. Importante comentar que atividades formuladas para o alcance deste resultados, também estão consideradas nos 12º TA, interprogramático, em fase de liberação de recursos no montante de R\$ 560.000,00, sob responsabilidade das UTs: Família, Gênero e Curso de Vida, e Sistemas e Serviços de Saúde; e no 13º TA, interprogramático, em fase de finalização, com recursos que somam R\$ 2.680.000,00, sob responsabilidade das UTs: Família, Gênero e Curso de Vida, e Sistemas e Serviços de Saúde, o qual está em tramitação.

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	2	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	1	1	0	100%
Total:	3	1	0	12%

## 5. 2º SEMESTRE DE 2017

### 5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Publicação do código de saúde do estado revisado;</li> <li>* Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</li> <li>* Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</li> <li>* Proporção de diretorias Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado;</li> <li>* Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU;</li> <li>* Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 1 código de saúde do estado revisado e publicado;</li> <li>* 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</li> <li>* 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</li> <li>* 100% das diretorias da SUVISA e NRS com apoio matricial implantado;</li> <li>* 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ano);</li> <li>* 1 banco de dados de RCBP atualizado.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado devido às decisões políticas e restrição à orçamentária da área envolvida.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediadas por Apoiadores Institucionais das turmas em 28 municípios); * Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*100% (Realizar 56 colegiados ao ano) – 20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica Capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios).	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado, devido à decisões política e restrição orçamentária, da área envolvida.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento Com Classificação de Risco realizada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado devido às decisões políticas e restrição orçamentária da área envolvida.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis;</li> <li>* Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência;</li> <li>* 100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia;</li> <li>* 20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados;</li> <li>* 100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 20% de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados;</li> <li>* 100% de maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi realizado o curso de capacitação em reanimação neonatal com a participação de médicos e enfermeiros de 25 hospitais baianos, com objetivo de qualificar a atenção ao neonato e reduzir a mortalidade neste grupo por causas evitáveis.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
As ações foram executadas devido aos trâmites para a contratação de pessoa jurídica por Carta Acordo, que implicou em processos longos de negociação, e tratativas, como foi o caso da Sociedade Baiana de Pediatria - SOBAPE, por não possuir auditoria externa, foi necessária a apresentação de justificativas e submissão do processo ao escritório central para autorização. Sugere-se revisar estes procedimentos de maneira a facilitar o tramite de instrumentos administrativos e facilitar a cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A qualificação de profissionais que atuam na assistência direta aos usuários, habilitando e qualificando a uma prática mais segura e humanizada constitui estratégia capaz de reverter os indicadores na área de atenção neonatal. idealmente seria necessário investir ainda mais em treinamentos desta natureza.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações de atenção à saúde da População Negra; * Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas; * Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações de atenção à saúde para a população LGBT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100 Municípios assessorados tecnicamente; * 31 Municípios; * 5 Municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado devido às decisões políticas e restrição à orçamentária da área envolvida. Apesar de não ter atividades diretamente relacionadas ao propósito de promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas, avalia-se que a ação de realizar estudos técnicos para a realização de estudos de Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com foco Materno Infantil no Estado da Bahia, tem interface com este resultado esperado, conforme a matriz lógica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica; * Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos Farmacêuticos(as) que atuam na Farmácia Básica capacitados; * 100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 - Fortalecer a gestão do trabalho e da educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da SESAB; * Regiões de saúde com CIES implantada; * Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCVs publicados (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% das regiões de saúde com CIES implantados; * Decreto publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:



Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram planejadas ações para o alcance deste resultado devido às decisões políticas e restrição orçamentária, da área envolvida.

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Percentual de auditores estaduais capacitados; * Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; * Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos auditores estaduais capacitados; * 28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados; * 28 Regiões de Saúde com o SISPACTO realizado; * O PES elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Os estudos técnicos para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores foram realizados. O estudo sobre o diagnóstico da situação da População indígena constitui elemento importante para orientar o apoio desta secretaria.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes em função da necessidade de prorrogação do Termo de Cooperação a realização da atividade teve que aguardar um tempo maior do que o esperado, porém não comprometeu a realização desta ação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A ação programada contribuiu com o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores e atingem as 28 Regiões de Saúde.

## 5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	2	1	1	100%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	3	3	0	100%
Total:	5	4	1	25%

## 6. RESUMO ANUAL

### 6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	8	8	8/8
Nº total de ações programadas	3	5	8
Nº total de ações finalizadas	1	4	5

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	0	0	0	0%
2/2	0	0	0	0%
3/3	0	0	0	0%
4/4	4	1	1	50%
5/5	0	0	0	0%
6/6	0	0	0	0%
7/7	0	0	0	0%
8/8	4	4	0	100%
Total:	8	5	1	18%

## 6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Parte das ações programadas foi executada com êxito, caso dos estudos técnicos para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores, que possibilitaram a criação de metodologia para Oficina de Pactuação/SISPACTO 2017; “Manual de Pactuação – Sispacto 2017 para Gestores Municipais e Estaduais da Bahia”, disponível no Observatório Baiano de Regionalização, no site <http://www.saude.ba.gov.br/obr/index.php?menu=sispacto>; e Manual que descreve as formas de programação e a metodologia para condução da nova Programação Pactuada Integrada - PPI, que respondem às mudanças na capacidade instalada dos serviços de saúde do Estado, e a necessidade de qualificar e promover o acesso da população às ações e serviços de saúde. Assim, reforçam o planejamento como um sistema que deve ser integrado e regionalizado, em resposta às normativas do decreto nº 7.508/11 e da Resolução/CIT Nº 8/2016. Quanto às demais, curso de reanimação neonatal, após intenso período de negociações, tratativas e justificativas de ordem legais, terá início em Julho de 2017, sob a responsabilidade da Sociedade Baiana de Pediatria - SOBAPE; curso de qualificação da assistência pré-natal de baixo risco, ainda em processo inicial de negociação para sua execução. Foram elaborados estudos técnicos para a realização de estudos de Diagnóstico Situacional de Saúde da População Indígena, com foco Materno Infantil no Estado da Bahia, que se encontram em fase de análise na UTFGL. Aportam contribuição ao Plano Estadual de Saúde - PES 2016 - 2017, em especial quanto ao fortalecimento da capacidade de gestão estadual do SUS, consonante com o escopo geral da cooperação técnica de contribuição com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) na Bahia, e em estreita relação com os princípios de governança, de fortalecimento da capacidade dos sistemas de saúde quanto à definição, implementação, monitoramento e avaliação das estratégias e planos nacionais de saúde, conforme o Plano Estratégico 2014-2019. Estas atividades aportam ao alcance dos resultados relacionados à ampliação do acesso e cobertura universal e demonstra a preocupação de alinhar com a Política de Etnicidade e Saúde para as Américas, aprovada na última Conferência Sanitária da Organização

## 6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Os processos desenvolvidos neste período deixam como lição aprendida a importância do planejamento e da articulação entre as diversas instâncias para o alcance dos objetivos estabelecidos.

## 6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5029101.97
Recursos desembolsados:	US\$ 3873615.09
Pendente de pagamento:	US\$ 57137.73
Saldo:	US\$ 1098349.15